

XIII CONGRESSO DA GEOGRAFIA PORTUGUESA

O COMPROMISSO DA GEOGRAFIA PARA TERRITÓRIOS EM MUDANÇA

Coimbra, 18 a 20 de novembro de 2021

LIVRO DE RESUMOS



Editores

Adélia Nunes
António Bento-Gonçalves
Carlos Cardoso Ferreira
Luca António Dimuccio
Lúcio Cunha
Paulo Nuno Nossa
Pedro Chamusca



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

CEGOT
Centro de Estudos de Geografia
e Ordenamento do Território

 Associação
Portuguesa
de Geógrafos

Percursos pedestres em territórios de baixa densidade: proposta metodológica de avaliação da utilização e implicações no ordenamento do território

SILVA¹, Ana; GOMES², Alberto; TEIXEIRA³, José

1 MSIGOT (FLUP, anapatriciasilva269@gmail.com)

2 CEGOT (FLUP, atgomes@letras.up.pt)

3 CEGOT (FLUP, jateixeira@letras.up.pt)

Segundo a Deliberação 23/2015 da Comissão Interministerial de Coordenação Portugal 2020, a classificação dos municípios de baixa densidade é feita mediante análise multicritério. Esta integra indicadores sociodemográficos, características físicas, económicas e acessibilidades. Os municípios incluídos nesta categoria são alvo da aplicação de medidas de diferenciação positiva do território. Cinfães, com 239,29 km² de área, 20 427 habitantes (Censos de 2011), e densidade de 85hab/km², cumpre todos os critérios relativos à inclusão nesta categoria. Neste território estão homologados 10 percursos pedestres pela FCMP (<http://www.fcmpportugal.com/>), que perfazem 160,3km e que atraem visitantes durante o ano. Assim, numa lógica de diferenciação positiva, este trabalho analisa a utilização destes percursos pedestres (PPs) através de dados geográficos livres disponíveis online, aplicando uma metodologia SIG que avalia três componentes: *i*) se os trilhos realizados coincidem com os PPs homologados; *ii*) se existem áreas (e percursos) exploradas nos trilhos que não fazem parte dos PPs; *iii*) quais as áreas do território sujeitas a maior frequência de pedestrianistas. A metodologia incluiu três fases: 1) recolha dos dados lineares dos trilhos (*tracks*) na plataforma *Wikiloc* para as atividades de *hiking*, *montanhismo* e *trekking*, restringidos a Cinfães e realizados/submetidos até junho de 2020; 2) recolha dos pontos iniciais e finais de cada trilho; 3) contabilização da frequência por trilho. Os resultados revelam que, apesar dos trilhos realizados se estenderem por todo o concelho (642 trilhos), os trilhos realizados mais frequentemente se concentram nas áreas de maior altitude. Estas áreas correspondem essencialmente ao Maciço de Montemuro, e podem ser identificados três núcleos principais: Serra de S. Pedro, Tendais e Gralheira. Nas duas iniciais, os trilhos exploram o quadro natural da Serra de S. Pedro, bem como o vale do Rio Bestança, sendo realizados maioritariamente através de percursos já delineados. Na terceira área, a sobreposição com os percursos homologados é menor, e o elevado número de trilhos parece relacionar-se com a aldeia da Gralheira, núcleo tipicamente serrano e muito conhecido pela sua gastronomia. Conclui-se que, na generalidade, os trilhos realizados coincidem com o traçado dos percursos homologados, verificando-se alguns desvios muito localizados. Quanto aos pontos iniciais e finais dos trilhos, concentram-se maioritariamente nas aldeias de Ferreiros de Tendais, Tendais e Gralheira. Estes pontos correspondem a aldeias de montanha, com arruamentos estreitos, onde uma pressão adicional pode gerar problemas, nomeadamente ao nível de estacionamento de

veículos. Os resultados obtidos fornecem dados importantes para a gestão e ordenamento do território neste município de baixa densidade, que pelas suas especificidades naturais, humanas e culturais, contém áreas de elevada sensibilidade pouco habituadas a usos mais intensivos.

Palavras-chave

Territórios de baixa densidade; percursos pedestres; análise SIG; ordenamento do território.

Bibliografia

Silva, A. (2020). Percursos pedestres em territórios de baixa densidade: aplicação móvel de apoio ao Geoturismo no município de Cinfães (Dissertação de mestrado). Faculdade de Letras da Universidade do Porto